AVEIRO, 1 DE MAIO DE 1971 * ANO XVIII * N.º 858

Litoral

SEMANÁRIO

Director e Editor — David Cristo ★ Administrador — Alfredo da Costa Santos Proprietários — David Cristo e Francisco Santos ★ Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

ACONTECEU

DR. ARAÚJO E SÁ

●●●

DAR VIVAS AO SENHOR FULANO

●●●

Se bem me lembro, foi mesmo no programa «Se bem me lembro», da RTP, que o Professor Vitorino Nemésio, com a graça, erudição, autoridade e fluência que lhe são peculiares, me deu a conhecer mais uma profissão, entre tantas que eu já conhecia, pois, quando preencho as fichas dos meus doentes, há sempre um espaço destinado ao «em que se ocupa», como diz o povo.

Daí que o ficheiro de um consultório médico — além de ser um mundo de sofrimento, um misto de vitórias e derrotas, um emaranhado de lágrimas e sorrisos, um cofre de segredos — é também um não acabar de profissões.

Pois relatou o ilustre homem de Letras — e de Letras professor catedrático também — que determinado indivíduo foi um dia preso. E quando na Polícia lhe perguntaram qual a profissão, prontamente respondeu:

«Dou vivas ao Senhor Fulano...» — mencionando o nome de determinado homem público que resplandecia no firmamento da política de então.

Curiosa, significativa e sintomática esta profissão com que se ganha a vida — e sobretudo se contribui para que outros muito melhor a ganhem... — dando vivas! Mas que existe é um facto, não restam dúvidas, se bem que a muitos ela passe despercebida. Profissão que talvez se possa considerar... liberal!, pois aqueles que a **exercem** normalmente tomam a liber dade de não dar vivas sempre à mesma pessoa e, livremente, escolhem os seus ídolos em função de conveniências pessoais... Não fosse a liberdade o mais sagrado direito do Homem!

Profissão que até se pode acumular e que, para cúmulo, está isenta de imposto profissional...

E não se julgue que são poucos a exercê-la, como à pri-

Continua na página três

CULTURA MUSICAL E PEDAGOGIA MUSICAL

II - FENOMENOLOGIA DA AUDIÇÃO MUSICAL

MÁRIO MATEUS

As relações psicológicas entre a música e o homem devem constituir o ponto de partida dos estudos sobre o fenómeno da audição musical. É nesta esfera que a música ganha existência como tal — e o esquecimento deste princípio leva a graves equívocos e está na base da criação dum sistema pedagógico a que cabe uma quota parte de culpa da crise existente entre a arte de hoje e o homem seu contemporâneo que ainda recusa o *Requiem* de Guerra ou a *Paixão* de Penderecki, como se sua imagem não fosse.

A função do ouvido no processo da audição musical é bem modesta. É a porta de entrada dos sons, o órgão perceptivo dos valores acústicos. Mas a música nada tem a ver com os sons em si, como diz Ansermet. Para que estes se elevem ao nível de mensagem humana é necessário que, através da *psiche* se transformem em qualidade artística. Estamos portanto longe de um quietismo mental ou físico, trata-se, sim, duma participação intensa, verdadeiramente recriadora.

O estudo da psicologia auditiva pouco acrescenta à compreensão dessa acção recriadora. A educação do ouvido, um dos principais escopos da pedagogia musical, só tem sentido enquanto procura dar ao indivíduo a capacidade de percepção, de vivência, de descernimento — isto é o dote de um «ouvido interno», esse órgão que transforma a Acústica em Arte. Todas as características energéticas da música são realizadas nesse palco interno do espírito humano. Este «ouvido interno», a que podemos chamar também «disposição musical», possui uma tal autonomia em

Continua na página três

PROCISSÕES *sim ou não* ?

SIM: CRISTIANIZADAS!

DOMINGOS CERQUEIRA

No meu artigo preambular (cf. Litoral n.º 856, de 17-4-71) declarei-me pelas «procissões cristianizadas». E a seguir acrescentei: «o mesmo é dizer que sou pela imperiosa cristianização das procissões»; e acentuei, na sequência do meu pensamento, que não sou «pela supressão de tão válidas potencialidades de Fé».

No mesmo artigo referi que, nas divergências entre a voz do Bispo e a voz do Pároco, dou privilégio àquela; e acrescento agora que a preferência não resulta apenas do respeito devido pelo Cristão à hierarquia, mas também, e essencialmente, porque, no capítulo de regulação ou modificação da Liturgia, como é o tão falado caso das procissões, as únicas vozes autorizadas são a do Bispo, de maneira genérica, (cf. § 1. do art.º 22 da Constituição sobre a sagrada Liturgia*) e, de maneira mais restrita, a voz das assembleias episcopais (cf., ali, § 2. do mesmo art.º). Mesmo assim, tanto as prescrições do Bispo como as das assembleias episcopais terão de estar de acordo com as limitações litúrgicas e processar-se «sempre segundo as normas» daquele importante diploma dimanado do Vaticano II (cf. seu art.º 39):* «Será da atribuição da competente autoridade eclesiástica territorial de que fala o art.º 22 § 2. determinar as várias adaptações a fazer, especialmente no que se refere (...) às procissões(...).

Além disso, o § 3. do art.º 22 da referida Constituição *afirma, não deixando margem para dúvidas:* «Ninguém mais, absolutamente, mesmo que seja sacerdote, ouse, por sua iniciativa, acrescentar, suprimir, ou mudar seja o que for em matéria litúrgica» — *ninguém mais, que não seja o Bispo (§ 1.)*

Continua na página quatro

BEIRA-MAR

Amanhã — um domingo que, mesmo que não haja sol, poderá ser de sol para os Aveirenses — culminará a maratona para o ingresso de um clube da Zona Norte na Divisão Maior do futebol português — que, na Zona Sul, o problema está virtualmente solucioando, com merecidos louros para o Atlético.

O Estádio de Mário Duarte será, com o da Marinha Grande, um dos relvados decisórios: jogará ali o Beira-

Continua na página quatro

AFUNDOU-SE O «SANTA ISABEL»

«/.../ Mas salvou-se toda a tripulação, e isso é o que essencialmente importa!» — disse o sr. Comendador Egas Salgueiro, Administrador-Delegado da Empresa de Pesca de Aveiro, S. A. R. L., proprietária e armadora do «Santa Isabel», o barco que se afundou, pouco depois das 3 horas da madrugada do pretérito sábado, por colisão, na Terra Nova, com uma lage de gelo.

Não obstante os pagamentos, pela seguradora, do custo do navio (cerca de 50 mil contos) e da carga (uns 12 mil contos de pescado frescal, 400 de óleo de fígado de bacalhau e 1 200 de peixe congelado), sempre haverá irremediáveis prejuízos: interrupção na pesca de uma importante unidade por um período que, no mínimo, se prevê de 3 anos, se a Empresa se determinar a construir novo arrastão; as famílias de 70 tripulantes na espera de recomeço de trabalho para os respectivos mantenedores; e quebra, a pesar na economia nacional, além do resto, em pelo menos, vinte mil quintais de bacalhau.

A notícia do afundamento causou angustiante expectativa em Aveiro e Ílhavo — principalmente neste último concelho, donde são naturais, desde a vila à Gafanha, e na sua quase totalidade, os tripulantes do desaparecido «Santa Isabel»; mas os ânimos serenaram logo que, muito diligentemente, a conceituada Empresa armadora deu conta às famílias de que toda a tripulação fora salva pelo «Santa Cristina» — um arrastão da mesma Empresa, gémeo do «Santa Isabel» e de que é capitão o sr. José de Oliveira Rocha — e, ainda, pelo

Continua na página quatro

FESTAS DA CIDADE

De hoje a oito dias — precisamente no próximo sábado e prolongando-se até 16 — iniciam-se as «Festas da Cidade de Aveiro». Este ano, o programa tem um carácter predominantemente popular: até o aveirense da Ria será partícipe nas festas (com uma *Regata de Moliceiros*, de S. Jacinto a Aveiro, no dia 8, chegada prevista para as 3 de tarde, ao Canal das Pirâmides; *Corridas de Bateiras*, no mesmo dia 8, às 17 horas, e no mesmo local, entre tripulações de homens, com a final, no dia imediato, às 15.30, logo seguida de idêntica competição entre tripulações de mulheres; e, às 16.15, no mesmo Canal, o já tradicional *Concurso de Painéis dos Barcos Moliceiros)*. E será ainda o povo quem se mostrará, nas suas regionais danças e cantares, às 21.30 de 9, domingo, no Rossio, com a exibição etnográfica do *Grupo Típico da Região do Vouga* e sua *Orquestra*. Na segunda-feira, 10, na esplanada do novo edifício municipal, far-se-á ouvir a *Banda do Internato*

AVEIRO-71

Continua na página quatro

CERÂMICA AVEIRENSE, S. A. R. L.

CAIS DE S. ROQUE
AVEIRO

Relatório da Gerência, Balanço, Contas de Perdas e Lucros e Parecer do Conselho Fiscal — Exercício de 1970

Relatório da Gerência

Senhores Accionistas:

Cumprindo o determinado na Lei e no nosso Pacto Social, apresentamos, para vossa apreciação, o Balanço e a respectiva conta de Exploração, referentes ao exercício, agora findo, documentos pelos quais se verifica ter havido o lucro de Esc. 678 530$80.

Concretizaram-se, felizmente, as esperanças que manifestámos no Relatório do ano passado, devido, não só, à regularidade obtida com a entrada ao serviço do novo grupo de fabrico, como, também, ao grande consumo de materiais cerâmicos em todas as zonas do País.

Esta última razão evitou o aviltamento de preços que se havia manifestado nos últimos anos, pois a concorrência desleal estabelecida entre os industriais, quer os desta zona, quer, e principalmente, os da zona do centro, deixou de se fazer sentir de forma tão premente, no nosso mercado habitual.

Propomos que o lucro deste exercício, deduzido de 5 % para o Fundo de Reserva (Esc. 33 926$60), se destine à amortização dos prejuízos dos dois anos anteriores; a ser aprovada esta proposta, aquele prejuízo ficará em Esc. 127 775$80.

Ao Conselho Fiscal, e a todos aqueles que, de alguma forma, nos ajudaram a cumprir a nossa missão, apresentamos os nossos agradecimentos.

Balanço Geral, em 31 de Dezembro de 1970

ACTIVO

DISPONÍVEL				
Caixa			18.737$90	
Devedores e Credores-Depósitos à Ordem			135.094$80	153.832$70
REALIZÁVEL:				
Devedores e Credores-Saldos Devedores			687.940$80	
Combustivel			53.927$00	
Lubrificação			8.270$10	
Matérias Prímas			65.011$00	
Transportes			2.542$90	
Despesas Gerais			1.597$80	
Conservação de Edifícios			2.100$00	
Fazendas Gerais			3.623$30	
Gastos de Fabrico			26.189$70	
Manufacturas			37.449$60	
Manufacturas em fabrico			184.402$60	
Letras a receber			3.044$80	1.076.099$60
IMOBILIZADO				
Máquinas e Ferramentas		3.567.261$55		
Amortizações anteriores	1.847 612$85			
» deste ano	213.039$60			
Venda de 2 alsings	23.000$00	2.083 652$45	1.483.609$10	
Edifícios, terrenos e instalações fixas		7.763.049$45		
Amortizações anteriores	3.059.618$85			
» deste ano	320.353$70	3 379 972$55	4.383.076$90	
Móveis e Utensílios		52 345$30		
Amortizações anteriores	23.114$00			
» deste ano	3.721$30	26 835$30	25.510$00	
Automóveis		311.153$20		
Amortizações anteriores	243.352$20			
» deste ano	25.799$00	269.151$20	42.002$00	
Devedores Duvidosos			1.387.025$60	
D. Severina Pereira Campos			282.495$30	7.603.718$90
COMPARTIÇÕES				
Sibave—Soc. Indust. de Barro Vermelho, L.da				7.500$00
				8 841.151$20
SITUAÇÃO LIQUIDA PASSIVA:				
Perdas e Lucros—Saldo Devedor			772.380$00	
LUCRO DO EXERCÍCIO			678.530$80	93 849$20
				8.935.000$40

PASSIVO

EXIGÍVEL:		
Devedores e Credores—Saldos Credores	1.625.205$60	
Letras a Pagar	2.011.750$00	
Imposto de transacções	57.525$10	3.694.480$70
SITUAÇÃO LÌQUIDA ACTIVA:		
Capital	3.750.000$00	
Fundo de Reserva Legal	100.000$00	
Provisão para Cobranças Duvidosas	63 374$00	
» » Reserva Livre	16.357$70	
Reavalização de Imóveis	1.310.788$00	5.240.519$70
		8 935.000$40

PERDAS E LUCROS

CUSTOS

GASTOS DE ADMINISTRAÇÃO			
Remuneração ao pessoal de escritòrio	235.061$00		
Encargos parafiscais	35.323$90	270.384$90	
Encargos fiscais		12 118$00	
Prémios de Seguros contra incêndios		17.493$90	
Comissões e revendedores		40.713$10	
Outros encargos		97.494$30	438.204$20
GASTOS DE EXPLORAÇÃO			
Matérias primas, subsidiárias e outras		854.690$30	
Remuneração do pessoal opérário	1.595.812$90		
Encargos parafiscais	375.990$70	1.971.803$60	
Transportes		32 191$00	2.858.684$90
JUROS E DESCONTOS			
Juros e outros encargos financeiros			182.742$40
CONSERVAÇÃO DE EDIFICIOS			
Reparação do forno e edifícios			82.522$60
AMORTIZAÇÕES			
Máquinas e Ferramentas		213.039$60	
Edificios, Terrenos e Instalações Fixas		320.353$70	
Móveis e Utensílios		3.721$30	
Automóveis		25.799$00	562.913$60
RESULTADO DO EXERCÍCIO			
Prejuizos dos anos anteriores		772.380$00	
Saldo para 1971		93.849$20	678.530$80
			4.803.598$50

PROVEITOS

MANUFACTURAS	
Lucro liquido apurado nesta conta	4.745 563$40
FAZENDAS GERAIS	
Lucro liquido apurado nesta conta	5.037$10
DESPESAS GERAIS	
Restituição da contribuição industrial de 1969	52 998$00
	4.803 598$50

Aveiro, 31 de Dezembro de 1970

O Técnico de Contas

João Evangelista de Campos

A GERÊNCIA

João Rocha dos Santos
João Evangelista de Campos
Primo da Naia Pacheco

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas:

No cumprimento das obrigações impostas por lei, foram presentes ,a este Conselho Fiscal, o Balanço ,as Contas e o Relatório do Conselho de Gerência, respeitantes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1970, para apreciação e, sobre eles, dar parecer.

Analisados os referidos documentos, que no seu conteúdo satisfazem as disposições legais e estatutárias, já pelos resultados dos exames periódicos efectuados no decorrer do exercício (tendo sido, sempre, convenientemente, assistido e esclarecido pelo Conselho de Gerência) já, pela correcta avaliação dos valores patrimoniais, é este Conselho Fiscal de

PARECER

— que devem ser aprovados o Balanço e Contas nos termos apresentados;

— que ao saldo de Perdas e Lucros se dê o destino proposto pelo digno Conselho de Gerência.

Aveiro, 23 de Fevereiro de 1971

O Conselho Fiscal

Presidente — *Jorge Francisco Gomes Pestana*
Vogal — *Francisco Porfírio de Carvalho e Silva*
Vogal — *António Alberto Alves*

Cultura Musical e Pedagogia Musical

Continuação da primeira página

relação aos sinais externos, que permite vivências musicais mesmo sem estimulantes vindos do exterior. É o caso das pessoas com capacidade criadora, que no momento de inspiração têm o seu espírito pleno de nova música. Recordemos o caso de Beethoven, o Surdo.

A compreensão da mensagem implícita na matéria musical está, como acabamos de ver, para além da realidade físico-acústica. Diria mesmo que estes elementos, mediante os quais a música se manifesta, e mau grado isso, não levam o ouvinte, desses elementos consciente, a uma mais profunda fruição.

A consciencialização dos factores causais, sendo exagerada, pode até coarctar a verdadeira vivência artística, que acontece quando o auditor transcende as leis naturais da física e transforma as energias sonoras numa Realidade e Qualidade artísticas.

Se bem que, *in fine*, o processo auditivo seja um acontecimento unitário, a psicologia da música divide-o em três partes: física, enquanto trata das fontes sonoras e sua captação sensorial imediata; fisiológica, enquanto estuda a capacidade especulativa do ouvido humano; psicológica, na medida em que estuda as vivências musicais.

Ouvir música é, pelo menos teòricamente, uma actividade acessível a todos. As experiências científicas têm mostrado que são muito raros os casos de surdez musical, a incapacidade de reagir, de sentir os valores sonoros.

Quase pode dizer-se que pessoas não musicais pràticamente não existem, excepto em casos de perturbações orgânicas ou psicológicas. Mas estas reacções imediatas não são mais do que o ponto de partida, o sinal duma musicalidade intacta sobre a qual a pedagogia constrói a sua obra. Seríamos bem primitivos se reduzíssemos a vivência musical a esta fase do imediato sensorial. Se aquela, na realidade, contém em si estas reacções espontâneas do nosso sistema nervoso, a autêntica audição musical exige a compreensão da música em toda a sua latitude.

O som e o ritmo são os elementos mais compreensíveis da música. Intensidade, timbre, sonoridade, evolução do movimento melódico são elementos a que mesmo o ouvinte menos atento é sensível. O carácter expressivo da música que se define por estes elementos é fàcilmente compreendido mesmo por ouvintes não participantes internamente, como demonstram as experiências do cientista americano Caroll Pratt.

Para avançar, para ultrapassar este estádio sensorial temos de recorrer aos conhecimentos técnicos. Assim, chegamos à esfera estrutural da obra, com seu trabalho temático e motívico, acontecimento harmónico, desenvolvimento lógico-musical, configuração formal. Para isso é necessário todo um conhecimento da Gramática e da Sintaxe musicais assim como um grande adestamento do ouvido.

Para um ouvinte inexperiente uma frase a duas vozes constitui uma tal massa sonora que lhe são necessários muitos exercícios até chegar a distinguir e a seguir as duas linhas nas suas características especiais. Se juntarmos uma terceira linha em função harmónica ou contrapontística, a complexidade é tal, que exige para a sua compreensão um ouvido especulativo.

Para além deste aspecto oficinal temos a «substância», a mensagem, o testemunho artístico da obra. Mais do que qualquer outra esfera, esta necessita do intelecto para assimilar o que ouve, comparar, ordenar, à luz dos seus conhecimentos histórico-culturais. Isto exige uma atitude mental resultante da vontade de aceitar interiormente a obra e, segundo a sua capacidade, seguir a sua linguagem, nas suas particularidades estilísticas e como entidade històricamente situada. O conhecimento do substracto histórico-cultural, a sua função social, o porquê, para quem, sob que condições a obra foi composta são elementos que nos aproximam da essência, nos levam à compreensão da verdadeira «substância» da obra de arte.

Como diz Adorno, a pedagogia musical tem como uma das grandes finalidades criar o bom ouvinte: aquele que sabe compreender a linguagem musical e as obras representativas; que sabe compreender, através duma interpretação profunda; que destingue qualidade e nível e tem poder de precisão na contemplação espiritual.

Viena, Fevereiro de 1971

MARIO MATEUS

Aconteceu...

Continuação da primeira página

meira vista parece. Cá, como, aliás, em qualquer parte do Mundo, diga-se em abono da verdade. Neste aspecto, como em tantos outros, seria pedantice julgar que o exclusivo nos pertence...

Ora, como jamais demos vivas fosse a quem fosse — motivo por que somos, como sempre, liberais na forma de pensar e sobretudo de agir —, os candidatos ao exercício desta profissão nunca em nós poderão ver alguém que lhes faça concorrência. Basta-nos a profissão que livremente escolhemos para nos tirar anos de vida, nesta luta sempre dura que travamos pelo prolongamento da vida daqueles que nos rodeiam. Imprudente seria, pois, acumular outra profissão por muito rendosa que fosse...

ARAÚJO E SÁ

PORTO DE AVEIRO

NAVEGAÇÃO

Durante o mês de Março entraram no porto de Aveiro 31 navios, dos quais 7 com bandeira portuguesa e 24 com bandeira estrangeira, que totalizaram 25 640 toneladas de arqueação bruta, correspondendo àqueles a tonelagem de 10 240 tAB e a estes 15 400 tAB.

No primeiro trimestre deste ano verificou-se uma afluência de mais 16 navios do que em igual período do ano anterior.

MERCADORIAS

Durante o mês de Março movimentaram-se 18 181 toneladas de mercadorias, sendo 4 439 de mercadorias desembarcadas e 13 742 de mercadorias embarcadas, pelo que, no primeiro trimestre do ano corrente, se atingiu um movimento de 57 843 toneladas.

Como vem sendo habitual, não estão incluídos nestas cifras os valores atribuídos ao movimento do bacalhau.

Confrontando com iguais períodos do ano transacto, verifica-se um aumento mensal de 1 716 toneladas e um aumento trimestral de 20 353 toneladas, o que corresponde a uma percentagem de aumento de cerca de 54 %.

RENDIMENTO DO PESCADO

O rendimento do pescado no porto de pesca costeira cifrou-se em 3 485 664$00, correspondendo 3 044 541$00 ao peixe dos arrastões costeiros e 441 123$00 ao peixe da pesca artesanal.

Não se tendo movimentado qualquer pescado das traineiras, verificou-se, porém, que, no mês de Março, se atingiu o maior rendimento até hoje verificado na lota do porto de pesca de Aveiro, num só mês, pelo peixe da pesca do arrasto e pelo peixe da pesca artesanal.

VINHOS A GRANEL

Durante o ano de 1970 carregaram-se no porto de Aveiro 21 108 toneladas de vinho, a granel, com destino à província ultramarina de Angola.

Nos três anos antecedentes, as quantidades de vinho carregadas em navios-tanques foram, respectivamente, de 15 246, 28 216 e 17 563 toneladas. Registou-se, portanto, um máximo em 1968, que não foi ainda ultrapassado. Note-se, porém, que após a quebra verificada em 1969, se deu um aumento em 1970, que se cifra em 3 545 toneladas.

A exportação de vinhos, em navios-tanques, para as províncias ultramarinas, foi iniciada, na Metrópole, neste porto, em 1965. Esta posição de pioneiro no novo sistema de transporte, foi consagrada com a atribuição do nome de «PORTO DE AVEIRO» ao primeiro navio português destinado a carregar vinhos a granel para as nossas províncias africanas.

Durante os seis primeiros anos de funcionamento do novo sistema, dois exportadores de vinhos do distrito — mais pròpriamente da região da Bairrada — movimentaram já 94 980 toneladas, com o valor de 425 248 contos.

Em meados do mês de Março, um novo exportador efectuou em Aveiro o seu primeiro carregamento de vinho a granel, destinado, também, a Angola. Assinale-se, com grande satisfação, que este novo exportador não é já do distrito de Aveiro, mas sim de Viseu, e a partir de agora são também os vinhos da região do Dão que passam a escoar-se, em óptimas condições, pelo nosso porto. Para uma melhor movimentação da sua mercadoria, este novo exportador está a construir, nos terraplenos portuários, reservatórios com a capacidade total de 900 metros cúbicos.

A CIDADE

FREGUESIA DA VERA-CRUZ

CENTRO PAROQUIAL

Às 21.30 horas do dia 21 de Abril, realizou-se um encontro em que participaram alguns chefes de família da Paróquia da Vera-Cruz, que atentamente se debruçaram sobre os problemas decorrentes da construção do futuro centro paroquial.

O Rev.º Pároco, Padre Manuel António Fernandes, abriu os trabalhos salientando a necessidade urgente das obras, dado que as actuais instalações, além de manifestamente insuficientes, estão em estado ruinoso.

Referiu a colaboração sem reticências que a Câmara Municipal de Aveiro tem dado ao assunto — o que, aliás, também lhe diz respeito, na medida em que pretende a urbanização do largo fronteiriço, actualmente em míseras condições, bem como a mudança do posto de transformação eléctrica, situado junto à igreja e que irá passar para as traseiras do edifício a construir. Apresentou em seguida o Arq.º Barroca, autor do projecto que estava exposto na sala em vistosos e elucidativos desenhos. No uso da palavra, este distinto técnico referiu-se pormenorizadamente ao projecto, mostrando as soluções que a todos os presentes mereceram elogios.

De facto, trata-se de um imóvel de rara funcionalidade e beleza, dotado de amplas salas, designadamente para crianças, e de um salão, gracioso e vasto, distribuídos por três pisos.

Provou-se que a arquitectura, sendo nova, em nada colide com a arquitectura da igreja, que é de real valia. Foram pedidos alguns esclarecimentos e a reunião terminou com a exposição, feita pelo Rev.º Padre Paulino, do planeamento da presente campanha de angariação de fundos, a que se votou uma vasta comissão de trabalho. Nota a salientar: a participação de todos os presentes demonstra que a obra é também de cada um, pois que para bem da comunidade se destina.

FESTA DE NOSSA SENHORA DA LUZ

Vai realizar-se, no próximo domingo, 2 de Maio, a tradicional festa em honra de Nossa Senhora da Luz, com o seguinte programa: às 12 horas, missa solene; às 15, exposição do Santíssimo, terço solenizado e bênção. Pregará o Rev.º Padre João Paulo da Graça Ramos.

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA

As paróquias da Glória e da Vera-Cruz marcaram para o dia 23 de Maio a Peregrinação anual a Fátima. Será uma confraternização das duas paróquias, em espírito de verdadeira Igreja.

FESTA DA 1.ª COMUNHÃO

Realizar-se-á no dia 30 de Maio, celebração do Pentecostes.

RECRUTAS CABO-VERDIANOS

Encontram-se nesta cidade, a fim de receberem a sua primeira fase de instrução militar no Regimento de Infantaria 10, cerca de 150 recrutas cabo-verdianos, que vieram aqui integrar-se na segunda incorporação de recrutas do corrente ano.

ENCONTROS SACERDOTAIS

De acordo com o esquema elaborado pelo Secretariado da Pastoral da Diocese de Aveiro, realizar-se-ão encontros sacerdotais, nos dias e localidades a seguir mencionados: no dia 3 de Maio, em Estarreja e na Murtosa (Salreu); em 5, em Aveiro; e, no dia 10, em Sever do Vouga (Pessegueiro).

ABONO DE FAMÍLIA A TODOS OS TRABALHADORES RURAIS DO DISTRITO DE AVEIRO

Por despacho do Secretário de Estado do Trabalho e Previdência, de 27 de Setembro de 1970, o Regime Especial de Abono de Família foi tornado extensivo, a partir de 1 de Janeiro de 1971, a todos os trabalhadores por conta de outrem na agricultura, silvicultura e pecuária que prestem serviço em áreas não abrangidas por Casas do Povo no Distrito.

A Missão Masculina de Acção Social deu a maior colaboração à Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro, entidade encarregada desta campanha, quer através da celebração de colóquios de esclarecimento, quer de visitas aos centralizadores encarregados de procederem à recolha de contribuições, folhas de trabalho e de fazerem o seu pagamento.

Os colóquios, realizados, nas câmaras municipais, sob a presidência dos respectivos magistrados administrativos, despertaram interesse, demonstrado não só pelo elevado número de presenças, mas também pela sua qualidade; e tiveram lugar nos seguintes concelhos: Vagos, Ílhavo, Sever do Vouga, Murtosa, Agueda, Mealhada, Arouca, Estarreja (Sindicato dos Carpinteiros Navais, em Pardilhó) e Anadia (Casa do Povo de Vilarinho do Bairro).

A Missão Masculina de Acção Social deu a conhecer, em linguagem simples e clara, a legislação publicada; e procurou esclarecer as dúvidas suscitadas.

A Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro pagou, no primeiro trimestre de 1971, só a trabalhadores rurais, abonos de família no valor de 1 333 215$00, assim distribuídos: mês de Janeiro 361 300$00; Fevereiro — 449 750$00; e Março — 522 165$00.

Espera-se que as importâncias a processar nos próximos meses venham a aumentar substancialmente.

PROCISSÕES: sim ou não?

Continuação da primeira página

ou as assembleias episcopais (§ 2.).

Vendo assim o problema de acordo com as rigorosas prescrições conciliares (que são claríssimas, e que todos os cristãos deveriam conhecer), temos de concluir que ninguém, para além «da competente autoridade eclesiástica territorial», «mesmo que seja sacerdote», *deve* ousar, *por sua iniciativa, suprimir, ou sequer mudar, seja o que for referente a Liturgia — designadamente no que se refere a procissões.*

E se o sacerdote, que não tenha autoridade para tanto, não pode, nem deve, tomar tais iniciativas, muito menos o pode fazer qualquer leigo, ou mesmo qualquer assembleia de leigos. O mais que, neste domínio, pode e deve fazer qualquer sacerdote, não especialmente qualificado, é agir, e incitar os fiéis a agirem, de acordo com as normas conciliares sobre Liturgia; o que pode e deve fazer o católico leigo é cumprir, e contribuir, de acordo com as suas possibilidades, para que os menos esclarecidos também cumpram, as prescrições da legítima hierarquia. (Claro que será preferível que a divulgação das verdades cristãs, designadamente das litúrgicas, se faça por quem, de recta intenção apostólica, tenha especial preparação para isso).

E posso agora rectificar: entre a voz dos bispos e a voz dos párocos, não me limito (no caso das procissões, que é o tema destas linhas, como em casos semelhantes), a dar preferência à voz dos bispos, mas a reconhecer estas vozes como únicas *autorizadas.*

Na aludida Constituição, *o seu art.º 39 (que nos fala de procissões) está integrado na alínea D) do capítulo III, que se refere à «Reforma da sagrada Luturgia». Essa alínea trata das «Normas para adaptação à índole e tradição dos povos». E serão, assim, sobre «Liturgia, Tradição e Procissões de Aveiro» as minhas próximas considerações.*

DOMINGOS CERQUEIRA

Festas da Cidade

Continuação da primeira página

de Aveiro. Em 11, terça-feira, às 21.30 horas, na igreja da Misericórdia, a música litúrgica será o tema: num apontamento da sua evolução, desde o Canto Gregoriano aos ritmos de hoje, os *Jovens* e os *Pequenos Cantores da Glória* darão exemplos, comentados pelo Rev.º Padre Arménio Costa. Quarta, 12, é o dia litúrgico de Santa Joana Princesa, Padroeira da cidade e da diocese, e do feriado municipal: missa solene, às 11 horas, na bela e histórica igreja de Jesus; procissão, com saímento dali, marcado para as 18 horas; e, à noite, no magnífico coreto do jardim do Infante D. Pedro, um concerto pela *Banda Amizade.* Na quinta-feira, 13, à noite e no Rossio, os *Estudantes Universitários de Coimbra* darão um festival de música e de dança. No sábado, 15, será a primeira jornada do *I Torneio de Andebol Juvenil «Festas da Cidade»*, que decorrerá no Pavilhão Gimnodesportivo, com início às 17.30; às 21.30, no Rossio, ouvir-se-á um concerto pela *Banda de Pinheiro de Bemposta*; e, às 22 horas, partirão, da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, os concorrentes ao *I Rallye «Santa Joana»*, prevendo-se a chegada, aos Cinco Caminhos (Estrada de Cacia) para as 3 da madrugada de domingo. Neste dia, o encerramento das Festas: às 10.30 horas, também no Pavilhão Gimnodesportivo, a segunda jornada do já referido *Torneio Juvenil de Andebol*; às 15, no Bairro do Dr. Álvaro Sampaio, prova complementar do *Rallye*; no Cabouco, com início às 15.30, *Concurso Pecuário*; às 22 horas, no Canal Central, *Serenata da Ria*; e, às 23, começará a *sessão de fogo de artifício* (aquático, preso e do ar).

BEIRA-MAR

Continuação da primeira página

-Mar com o Gouveia e os serranos, na primeira ronda do Campeonato que amanhã finda, consentiram, em sua casa, uma vitória aos litorâneos. O Beira-Mar é o favorito — mas poderá vir a ser o menos calmo numa competição em que um dos competidores pode jogar com a calma, sem excluir o brio, de quem nada tem a perder... mesmo perdendo.

Prélio magno para o Beira-Mar, deseja-se e espera-se que decorra à altura da sua magnitude em valia desportiva — e, em desporto, não há valia sem correcção. Combatividade leal, mas com a cabeça fresca de campeões (e justificadamente se augura que o Beira-Mar seja campeão da sua Zona) é quanto os Aveirenses *receitam ao onze beiramarense.*

E os Aveirenses lá estarão amanhã, ao redor do Estádio de Mário Duarte, a dar o seu empurrão para a almejada vitória — gritando com os pulmões e com a alma: «Beira-Mar! Beira-Mar!»

Afundou-se o «Santa Isabel»

Continuação da primeira página

arrastão «Vasco d'Orey», da praça de Viana do Castelo.

Ao «Santa Isabel» tinha decorrido frutuosa a sua derradeira safra, aliás na linha dos antecedentes proveitos da modernissíma unidade. Zarpara de Aveiro em 26 de Novembro do ano transacto, saira de Lisboa em 28 de Dezembro e chegara aos bancos pesqueiros em 3 de Janeiro do ano corrente.

Construído nos tão creditados Estaleiros São Jacinto, S. A. R. L., e entregue à proprietária em Janeiro de 1965, o «Santa Isabel», de arrasto pela popa, estava apetrechado com a mais moderna e eficiente aparelhagem e dispunha de actualizadíssimos requisitos. O seu comprimento era de 80 metros e meio, media 12 metros e meio de boca, 5 e meio de calado, deslocava 2 715 toneladas com a potência de 2 520 BHP e a velocidade de 15,22 milhas.

Comandava o «Santa Isabel» o capitão da Marinha Mercante sr. David Mendes Calão, que tinha como imediato o sr. António Virgílio Marques da Silva.

Espera-se, a todo o momento, a chegada a Aveiro dos arrastões «Santa Cristina» e «Santa Mafalda» — ambos propriedade também da Empresa de Pesca de Aveiro — que trazem a bordo os tripulantes do naufragado «Santa Isabel».

Aluga-se

— 1.º e 2.º andar, na Rua do Dr. Vale Guimarães, n.º 15, em casa acabada de construir e com todos os requisitos.

Tratar no rés-do-chão do mesmo.

Ministério da Economia
Secretaria de Estado da Indústria
Direcção-Geral dos Combustíveis

EDITAL

Eu, ARTUR MESQUITA, Engenheiro-Chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis, faço saber que a LUZOSTELA — Indústria de Abrasivos e Colas, S. A. R. L., pretende obter licença para ampliar a sua instalação de armazenagem de thick-fuel-oil, situada no lugar de Roçadas, freguesia de Esgueira, concelho e distrito de Aveiro, passando a capacidade a ser de 96 500 litros, aproximadamente.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto número 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do Decreto número 36 270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto número 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, no prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo, nesta Delegação, sita na Rua do Dr. Alfredo de Magalhães, n.º 68-90, no Porto.

Porto, 19 de Abril de 1971

O Engenheiro-Chefe da Delegação,

Artur Mesquita

Litoral — Ano XVII — 1-5-1971 — N.º 858

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	MOURA
Domingo	CENTRAL
2.ª-feira	MODERNA
3.ª-feira	ALA
4.ª-feira	M. CALADO
5.ª-feira	AVENIDA
6.ª-feira	SAÚDE

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

A CIDADE

«FEIRA DE MARÇO»

A solicitação de alguns feirantes, e com a anuência da Câmara Municipal de Aveiro, a tradicional «Feira de Março» prolongar-se-á até amanhã, domingo, 2 de Maio.

PEQUENOS CANTORES DA GLÓRIA

O agrupamento coral «Pequenos Cantores da Glória» realizará amanhã, domingo, no Seminário de Santa Joana Princesa, a costumada festa anual, a que estarão presentes os seus familiares e alguns convidados.

MOCIDADE PORTUGUESA FEMININA

A Delegacia Distrital da M. P. F. em Aveiro inaugurará, no dia 5 do corrente, pelas 16 horas, no salão municipal de cultura, uma exposição de trabalhos das filiadas dos diversos estabelecimentos escolares dos distritos de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda e Viseu.

Esta exposição — «Salão Regional de Educação Estética» — estará patente ao público até ao próximo dia 10.

ENCONTRO DE SACRISTÃES

Os sacristães da Diocese aveirense estiveram reunidos, uma vez mais, num encontro que teve a orientação do Rev.º Padre Georgino Rocha e em que o sacristão de Ílhavo, sr. Amadeu Marnoto, falou sobre «Celebração do Baptismo».

Para o dia 12 de Junho próximo, ficou marcado um novo encontro, este de convívio de sacristães e familiares, com o seguinte programa: às 15 horas, desafio de futebol, no campo do Seminário de Santa Joana Princesa; às 17 horas, visita ao Museu de Aveiro, a que se seguirá uma merenda; e, às 18.30, oração colectiva na Catedral.

PELO C. E. T. A.

No próximo sábado, 8, realizar-se-á, na sede do Círculo de Teatro de Aveiro, à Rua das Tomásias, uma mesa-redonda subordinada ao tema «TEATRO-HOJE».

Esta mesa-redonda, em que participarão vários associados do referido Círculo, terá por moderador o Rev.º Padre Paulino Morais Gomes.

OPERAÇÃO «STOP»

O Comando da Polícia de Segurança Pública de Aveiro procedeu recentemente a nova *operação «stop»* nos postos de Aveiro, Espinho, S. João da Madeira, Ovar e Ílhavo.

Foram inspeccionadas 2 383 viaturas e 752 velocípedes, tendo sido levantados 65 autos de transgressão por infracções diversas.

SORTEIO DA TERTÚLIA BEIRAMARENSE

A Tertúlia Beiramarense realizou já o sorteio de uma valiosa motorizada, para o qual estavam habilitadas todas as pessoas que tivessem frequentado os festivais da «Feira de Março», cujos bilhetes de ingresso, para o efeito, foram numerados.

Foi contemplado o bilhete com n.º 12 920.

SORTEIO DO BEIRA-MAR NA «FEIRA DE MARÇO»

O Departamento das Actividades Amadoras do Sport Clube Beira-Mar solicitou-nos que se noticiasse que foi premiado com uma motorizada «Puch», no sorteio realizado no seu *stand* da «Feira de Março», o bilhete com o n.º 047.

O prazo para entrega do prémio termina em 25 do corrente mês de Maio.

O BISPO DE AVEIRO EM ANGOLA

O venerando Prelado da Diocese, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, partirá, na próxima terça-feira, para Angola, onde deverá permanecer durante todo o mês corrente, a convite do Episcopado daquela província ultramarina.

PLANEAMENTO DA REGIÃO CENTRO

A fim de contactar com os elementos representativos das principais actividades desta região e dos serviços oficiais, com vista a equacionar problemas de base da maior relevância e definir acções prioritárias a desenvolver nos diferentes sectores, deslocar-se-á a esta cidade de Aveiro, depois de amanhã, 3, o Presidente da Comissão de Planeamento da Região Centro.

JESUS ZING

Pelos seus méritos literários e pelo entusiasmo votado a organizações citadinas de carácter cultural, designadamente ao C.E.T.A., tornou-se conhecido e admirado, particularmente entre nós, o jovem Jesus Zing, que às páginas do *Litoral* tem emprestado o fulgor da sua pena. Para o conceituado matutino nortenho «O Comércio do Porto», Jesus Zing escreveu últimamente crónicas impressivas para a secção «No Café da Cidade».

Pois Jesus Zing acaba de ingressar no Teatro Experimental de Cascais, tendo começado os seus ensaios na pretérita terça-feira.

Auguramos-lhe os êxitos a que os seus merecimentos dão inteiro jus.

COMPRA-SE

— balcão-frigorífico e máquina de café; novos ou em segunda mão.

Tratar com Augusto Moreira-telef. 94144 — Quinta do Picado.

Aluga-se

— baixo, para armazém ou stand, com a área de 108 m², na Rua de Cândido dos Reis, n.ºs 43 e 45, em Aveiro.

Empregada

— para P. B. X., precisa a *Casa de Saúde Vera-Cruz.*

Informa-se na Secretaria, dentro das horas de serviço.

Vende-se

— casa, com grande quintal, nas Agras do Norte, em Esgueira — Mina.

Falar no local com José Velho Távora (Guarda-Fiscal).

Trespassa-se

— por motivo de doença, o estabelecimento de mercearias, vinhos, adubos e miudezas de «O Brasileiro», em Esgueira.

Oferece-se

— vendedor, com carta de ligeiros e pesados (amador), ou para serviço de balcão. Entrada imediata.

Resposta a esta Redacção, ao n.º 29.

cartões de visita

NASCIMENTO

No dia 20 do mês transacto, nasceu, na capital moçambicana, a segunda filhinha ao casal da sr.ª D. Maria Alice de Sousa Mata e do sr. João Vinagre de Sousa Mata, aveirense há muito radicado nas nossas províncias ultramarinas.

DE FÉRIAS

Encontra-se em Aveiro, em gozo de férias, vindo da Lunda, Angola, o antigo desportista aveirense e nosso bom amigo Feliciano Vinagre de Sousa Mata, que se faz acompanhar de sua esposa, sr.ª D. Maria da Assunção Lemos de Sousa Mata, e da filhinha do casal.

DOENTE

No fim da semana transacta, foi acometido de doença súbita o nosso bom amigo Severiano Pereira, competente funcionário da Conservatória do Registo Civil de Aveiro.

A notícia, que logo se espalhou pela cidade, e de maneira alarmente, causou justificadas apreensões. Todavia, à hora do fecho desta página, foi-nos dado conhecimento de que o devotado aveirense melhorou consideràvelmente, com o que muito folgamos, formulando votos pelo seu rápido e completo restabelecimento.

FALECEU:

ANA CECÍLIA DE SOUSA

No dia 21 do mês transacto, faleceu, nesta cidade, a sr.ª D. Ana Cecília de Sousa.

A saudosa extinta, pessoa geralmente estimada por suas virtudes e qualidades, contava apenas 59 anos de idade.

Era casada com o sr. Evaristo dos Santos, conhecido funcionário da Câmara Municipal de Aveiro, irmã das sr.as D. Maria Celeste Sousa, D. Fernanda Andias Sousa Reis, D. Noémia Dias Sousa e D. Maria José Sousa, e cunhada do sr. Sabino Augusto dos Reis.

O seu funeral, que constituiu profunda manifestação de pesar, realizou-se no dia imediato para o Cemitério Sul, após missa de corpo-presente, na igreja da Misericórdia.

Cartaz de Espectáculos

TEATRO AVEIRENSE

Sábado, 1 — à noite
ENCRUZILHADA PARA UMA FREIRA.
Para maiores de 12 anos.

Domingo, 2 — à tarde e à noite
UMA MULHER MEIGA.
Para maiores de 17 anos.

Quarta-feira, 5 — à noite
CASAMENTO À ITALIANA.
Para maiores de 17 anos.

Quinta-feira, 6 — à noite
O SÓSIA.
Para maiores de 12 anos.

CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 1 — à noite
O CLAN DOS HOMENS VIOLENTOS.
Para maiores de 17 anos.

Domingo, 2 — à tarde e à noite
A MINHA NOITE EM CASA DE MAUD.
Para maiores de 17 anos.

Terça-feira, 4 — à noite
FRENTE A FRENTE
Para maiores de 12 anos.

Forgoneta de Aluguer

— Raio de 50 km. — de Manoel da Silva Ribeiro (Balacó).

Viso (Esgueira) — Telefone 22 979.

Trespassa-se

— café, com residência, em S. Bernardo.

SALAS

— perto do Palácio de Justiça, para escritórios de Médicos, Advogados, Companhias de Seguros, etc.

Informa: Telef. 22228, em Aveiro.

Passa-se

— hotel, em Estarreja.

Tratar no Café Miranda, em Estarreja, ou pelo telefone 42289.

PROCISSÕES: sim *ou* não?

Continuação da primeira página

ou as assembleias episcopais (§ 2.).

Vendo assim o problema de acordo com as rigorosas prescrições conciliares (que são claríssimas, e que todos os cristãos deveriam conhecer), temos de concluir que ninguém, para além «da competente autoridade eclesiástica territorial», «mesmo que seja sacerdote», deve ousar, por sua iniciativa, suprimir, ou sequer mudar, seja o que for referente à Liturgia — designadamente no que se refere a procissões.

E se o sacerdote, que não tenha autoridade para tanto, não pode, nem deve, tomar tais iniciativas, muito menos o pode fazer qualquer leigo, ou mesmo qualquer assembleia de leigos. O mais que, neste domínio, pode e deve fazer qualquer sacerdote, não especialmente qualificado, é agir, e incitar os fiéis a agirem, de acordo com as normas conciliares sobre Liturgia; o que pode e deve fazer o católico leigo é cumprir, e contribuir, de acordo com as suas possibilidades, para que os menos esclarecidos também cumpram, as prescrições da legítima hierarquia. (Claro que será preferível que a divulgação das verdades cristãs, designadamente das litúrgicas, se faça por quem, de recta intenção apostólica, tenha especial preparação para isso).

E posso agora rectificar: entre a voz dos bispos e a voz dos párocos, não me limito (no caso das procissões, que é o tema destas linhas, como em casos semelhantes), a dar preferência à voz dos bispos, mas a reconhecer estas vozes como únicas autorizadas.

Na aludida Constituição, o seu art.º 39 (que nos fala de procissões) está integrado na alínea D) do capítulo III, que se refere à «Reforma da sagrada Liturgia». Essa alínea trata das «Normas para adaptação à índole e tradição dos povos». E serão, assim, sobre «Liturgia, Tradição e Procissões de Aveiro» as minhas próximas considerações.

DOMINGOS CERQUEIRA

Festas da Cidade

Continuação da primeira página

de *Aveiro*. Em 11, terça-feira, às 21.30 horas, na igreja da Misericórdia, a música litúrgica será o tema: num apontamento da sua evolução, desde o Canto Gregoriano aos ritmos de hoje, os *Jovens* e os *Pequenos Cantores da Glória* darão exemplos, comentados pelo Rev.º Padre Arménio Costa. Quarta, 12, é o dia litúrgico de Santa Joana Princesa, Padroeira da cidade e da diocese, e do feriado municipal: missa solene, às 11 horas, na bela e histórica igreja de Jesus; procissão, com saímento dali, marcado para as 18 horas; e, à noite, no magnífico coreto do jardim do Infante D. Pedro, um concerto pela *Banda Amizade*. Na quinta-feira, 13, à noite e no Rossio, os *Estudantes Universitários de Coimbra* darão um festival de música e de dança. No sábado, 15, será a primeira jornada do *I Torneio de Andebol Juvenil «Festas da Cidade»*, que decorrerá no Pavilhão Gimnodesportivo, com início às 17.30; às 21.30, no Rossio, ouvir-se-á um concerto pela *Banda de Pinheiro de Bemposta*; e, às 22 horas, partirão, da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, os concorrentes ao *I Rallye «Santa Joana»*, prevendo-se a chegada, aos Cinco Caminhos (Estrada de Cacia) para as 3 da madrugada de domingo. Neste dia, o encerramento das Festas: às 10.30 horas, também no Pavilhão Gimnodesportivo, a segunda jornada do já referido *Torneio Juvenil de Andebol*; às 15, no Bairro do Dr. Álvaro Sampaio, prova complementar do *Rallye*; no Cabouco, com início às 15.30, *Concurso Pecuário*; às 22 horas, no Canal Central, *Serenata da Ria*; e, às 23, começará a *sessão de fogo de artifício* (aquático, preso e do ar).

BEIRA-MAR

Continuação da primeira página

-Mar com o Gouveia e os serranos, na primeira ronda do Campeonato que amanhã finda, consentiram, em sua casa, uma vitória aos litorâneos. O Beira-Mar é o favorito — mas poderá vir a ser o menos calmo numa competição em que um dos competidores pode jogar com a calma, sem excluir o brio, de quem nada tem a perder… mesmo perdendo.

Prélio magno para o Beira-Mar, deseja-se e espera-se que decorra à altura da sua magnitude em valia desportiva — e, em desporto, não há valia sem correcção. Combatividade leal, mas com a cabeça fresca de campeões (e justificadamente se augura que o Beira-Mar seja campeão da sua Zona) é quanto os Aveirenses receitam ao onze beiramarense.

E os Aveirenses lá estarão amanhã, ao redor do Estádio de Mário Duarte, a dar o seu empurrão para a almejada vitória — gritando com os pulmões e com a alma: «Beira-Mar! Beira-Mar!»

Afundou-se o «Santa Isabel»

Continuação da primeira página

arrastão «Vasco d'Orey», da praça de Viana do Castelo.

Ao «Santa Isabel» tinha decorrido frutuosa a sua derradeira safra, aliás na linha dos antecedentes proveitos da moderníssima unidade. Zarpara de Aveiro em 26 de Novembro do ano transacto, saíra de Lisboa em 28 de Dezembro e chegara aos bancos pesqueiros em 3 de Janeiro do ano corrente.

Construído nos tão creditados Estaleiros São Jacinto, S. A. R. L., e entregue à proprietária em Janeiro de 1965, o «Santa Isabel», de arrasto pela popa, estava apetrechado com a mais moderna e eficiente aparelhagem e dispunha de actualizadíssimos requisitos. O seu comprimento era de 80 metros e meio, media 12 metros e meio de boca, 5 e meio de calado, deslocava 2 715 toneladas com a potência de 2 520 BHP e a velocidade de 15,22 milhas.

Comandava o «Santa Isabel» o capitão da Marinha Mercante sr. David Mendes Calão, que tinha como imediato o sr. António Virgílio Marques da Silva.

Espera-se, a todo o momento, a chegada a Aveiro dos arrastões «Santa Cristina» e «Santa Mafalda» — ambos propriedade também da Empresa de Pesca de Aveiro — que trazem a bordo os tripulantes do naufragado «Santa Isabel».

Ministério da Economia
Secretaria de Estado da Indústria
Direcção-Geral dos Combustíveis

EDITAL

Eu, ARTUR MESQUITA, Engenheiro-Chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis, faço saber que a LUZOSTELA — Indústria de Abrasivos e Colas, S. A. R. L., pretende obter licença para ampliar a sua instalação de armazenagem de thick-fuel-oil, situada no lugar de Roçadas, freguesia de Esgueira, concelho e distrito de Aveiro, passando a capacidade a ser de 96 500 litros, aproximadamente.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto número 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do Decreto número 36 270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto número 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, no prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo, nesta Delegação, sita na Rua do Dr. Alfredo de Magalhães, n.º 68-90, no Porto.

Porto, 19 de Abril de 1971

O Engenheiro-Chefe da Delegação,

Artur Mesquita

A CIDADE

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	MOURA
Domingo	CENTRAL
2.ª-feira	MODERNA
3.ª-feira	ALA
4.ª-feira	M. CALADO
5.ª-feira	AVENIDA
6.ª-feira	SAÚDE

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

«FEIRA DE MARÇO»

A solicitação de alguns feirantes, e com a anuência da Câmara Municipal de Aveiro, a tradicional «Feira de Março» prolongar-se-á até amanhã, domingo, 2 de Maio.

PEQUENOS CANTORES DA GLÓRIA

O agrupamento coral «Pequenos Cantores da Glória» realizará amanhã, domingo, no Seminário de Santa Joana Princesa, a costumada festa anual, a que estarão presentes os seus familiares e alguns convidados.

MOCIDADE PORTUGUESA FEMININA

A Delegacia Distrital da M. P. F., em Aveiro inaugurará, no dia 5 do corrente, pelas 16 horas, no salão municipal de cultura, uma exposição de trabalhos das filiadas dos diversos estabelecimentos escolares dos distritos de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda e Viseu.

Esta exposição — «Salão Regional de Educação Estética» — estará patente ao público até ao próximo dia 10.

ENCONTRO DE SACRISTÃES

Os sacristães da Diocese aveirense estiveram reunidos, uma vez mais, num encontro que teve a orientação do Rev.º Padre Georgino Rocha e em que o sacristão de Ílhavo, sr. Amadeu Marnoto, falou sobre «Celebração do Baptismo».

Para o dia 12 de Junho próximo, ficou marcado um novo encontro, este de convívio de sacristães e familiares, com o seguinte programa: às 15 horas, desafio de futebol, no campo do Seminário de Santa Joana Princesa; às 17 horas, visita ao Museu de Aveiro, a que se seguirá uma merenda; e, às 18.30, oração colectiva na Catedral.

PELO C. E. T. A.

No próximo sábado, 8, realizar-se-á, na sede do Círculo de Teatro de Aveiro, à Rua das Tomásias, uma mesa-redonda subordinada ao tema «TEATRO-HOJE».

Esta mesa-redonda, em que participarão vários associados do referido Círculo, terá por moderador o Rev.º Padre Paulino Morais Gomes.

OPERAÇÃO «STOP»

O Comando da Polícia de Segurança Pública de Aveiro procedeu recentemente a nova *operação «stop»* nos postos de Aveiro, Espinho, S. João da Madeira, Ovar e Ílhavo.

Foram inspeccionadas 2 383 viaturas e 752 velocípedes, tendo sido levantados 65 autos de transgressão por infracções diversas.

SORTEIO DA TERTÚLIA BEIRAMARENSE

A Tertúlia Beiramarense realizou já o sorteio de uma valiosa motorizada, para o qual estavam habilitadas todas as pessoas que tivessem frequentado os festivais da «Feira de Março», cujos bilhetes de ingresso, para o efeito, foram numerados.

Foi contemplado o bilhete com n.º 12 920.

SORTEIO DO BEIRA-MAR NA «FEIRA DE MARÇO»

O Departamento das Actividades Amadoras do Sport Clube Beira-Mar solicitou-nos que se noticiasse que foi premiado com uma motorizada «Puch», no sorteio realizado no seu *stand* da «Feira de Março», o bilhete com o n.º 047.

O prazo para entrega do prémio termina em 25 do corrente mês de Maio.

O BISPO DE AVEIRO EM ANGOLA

O venerando Prelado da Diocese, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, partirá, na próxima terça-feira, para Angola, onde deverá permanecer durante todo o mês corrente, a convite do Episcopado daquela província ultramarina.

PLANEAMENTO DA REGIÃO CENTRO

A fim de contactar com os elementos representativos das principais actividades desta região e dos serviços oficiais, com vista a equacionar problemas de base da maior relevância e definir acções prioritárias a desenvolver nos diferentes sectores, deslocar-se-á a esta cidade de Aveiro, depois de amanhã, 3, o Presidente da Comissão de Planeamento da Região Centro.

JESUS ZING

Pelos seus méritos literários e pelo entusiasmo votado a organizações citadinas de carácter cultural, designadamente ao C.E.T.A., tornou-se conhecido e admirado, particularmente entre nós, o jovem Jesus Zing, que às páginas do *Litoral* tem emprestado o fulgor da sua pena. Para o conceituado matutino nortenho «O Comércio do Porto», Jesus Zing escreveu ùltimamente crónicas impressivas para a secção «No Café da Cidade».

Pois Jesus Zing acaba de ingressar no Teatro Experimental de Cascais, tendo começado os seus ensaios na pretérita terça-feira.

Auguramos-lhe os êxitos a que os seus merecimentos dão inteiro jus.

cartões de visita

NASCIMENTO

No dia 20 do mês transacto, nasceu, na capital moçambicana, a segunda filhinha ao casal da sr.ª D. Maria Alice de Sousa Mata e do sr. João Vinagre de Sousa Mata, aveirense há muito radicado nas nossas províncias ultramarinas.

DE FÉRIAS

Encontra-se em Aveiro, em gozo de férias, vindo da Lunda, Angola, o antigo desportista aveirense e nosso bom amigo Feliciano Vinagre de Sousa Mata, que se faz acompanhar de sua esposa, sr.ª D. Maria da Assunção Lemos de Sousa Mata, e da filhinha do casal.

DOENTE

No fim da semana transacta, foi acometido de doença súbita o nosso bom amigo Severiano Pereira, competente funcionário da Conservatória do Registo Civil de Aveiro.

A notícia, que logo se espalhou pela cidade, e de maneira alarmente, causou justificadas apreensões. Todavia, à hora do fecho desta página, foi-nos dado conhecimento de que o devotado aveirense melhorou consideràvelmente, com o que muito folgamos, formulando votos pelo seu rápido e completo restabelecimento.

FALECEU:

ANA CECÍLIA DE SOUSA

No dia 21 do mês transacto, faleceu, nesta cidade, a sr.ª D. Ana Cecília de Sousa.

A saudosa extinta, pessoa geralmente estimada por suas virtudes e qualidades, contava apenas 59 anos de idade.

Era casada com o sr. Evaristo dos Santos, conhecido funcionário da Câmara Municipal de Aveiro, irmã das sr.as D. Maria Celeste Sousa, D. Fernanda Andias Sousa Reis, D. Noémia Dias Sousa e D. Maria José Sousa, e cunhada do sr. Sabino Augusto dos Reis.

O seu funeral, que constituiu profunda manifestação de pesar, realizou-se no dia imediato para o Cemitério Sul, após missa de corpo-presente, na igreja da Misericórdia.

Cartaz de Espectáculos

TEATRO AVEIRENSE

Sábado, 1 — à noite
ENCRUZILHADA PARA UMA FREIRA.
Para maiores de 12 anos.

Domingo, 2 — à tarde e à noite
UMA MULHER MEIGA.
Para maiores de 17 anos.

Quarta-feira, 5 — à noite
CASAMENTO À ITALIANA.
Para maiores de 17 anos.

Quinta-feira, 6 — à noite
O SOSIA.
Para maiores de 12 anos.

CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 1 — à noite
O CLAN DOS HOMENS VIOLENTOS.
Para maiores de 17 anos.

Domingo, 2 — à tarde e à noite
A MINHA NOITE EM CASA DE MAUD.
Para maiores de 17 anos.

Terça-feira, 4 — à noite
FRENTE A FRENTE
Para maiores de 12 anos.

Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

AVISO

Concursos para médicos dos quadros das instituições de previdência

Estão abertos de 1 a 20 de Maio de 1971 concursos documentais de habilitação para médicos dos quadros das instituições de previdência nos serviços, postos clínicos e caixas de previdência abaixo indicadas:

Caixas de Previdência	Postos Clínicos	Serviços
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro	Posto Clínico de Lobão	- Clínica Médica
	Posto Clínico de Santa Maria de Lamas	- Neurologia
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Leiria	Posto Clínico de Leiria	- Oftalmologia
	Posto Clínico da Marinha Grande	- Ginecologia - Cirurgia - Neurologia - Obstetricia - Pediatia
	Posto Clínico de S. Martinho do Porto	- Clínica Médica
	Posto Clínico de Pataias	- Clínica Médica
	Posto Clínico de Vieira de Leiria	- Clínica Médica - Pediatria
Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico-Sociais do Distrito de Lisboa	Postoo Clínicos da área de Lisboa	- Cirurgia Geral - Ginecologia - Obstetricia - Otorrinolaringologia
	Posto Clínico da Charneca	- Pediatria
	Posto Clínico de S. Pedro do Estoril	- Pediatria
Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico-Sociais do Distrito do Porto	Posto Clínico de Foz do Sousa	- Clínica Médica
	Posto Clínico de Moreira da Maia	- Clínica Médica
	Posto Clínico de Caldas da Saúde	- Clínica Médica
	Posto Clínico de Vila do Conde	- Clínica Médica
Caixa de Previdência do Distrito de Vila Real	Posto Clínico de Vila Real	- Pediatria
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Santarém	Posto Clínico de Tomar	- Clínica Médica
Caixa de Previdência do Distrito de Viseu	Posto Clínico de Viseu	- Clínica Médica
Caixa de Previdência do Pessoal da Companhia União Fabril e Empresas Associadas	Posto Clínico do Barreiro	- Cirurgia
	Posto clínico de Albarraque	- Ginecologia
Caixs de Previdência do Pessoal da Empresa de Cimentos de Leiria	Posto Clínico de Maceira-Liz	- Clínica Médica
Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria de Lanifícios	Posto Clínico da Covilhã	- Cirurgia Geral

As condições encontram-se patentes naqueles postos, nas caixas de previdência interessadas ou na Federação.

A documentação deverá ser entregue até às 18 horas do dia 20 de Maio de 1971 na sede da Federação, na Avenida Manuel da Maia n.º 58-2º. Esq. - Lisboa, ou na respectiva caixa de previdência a que o concurso diga respeito, com sede em:

Caixa	Sede
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro	Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 110 — AVEIRO
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Leiria	Avenida Heróis de Angola, 59 — LEIRIA
Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico-Sociais do Distrito de Lisboa	Avenida dos Estados Unidos da América, 39 — LISBOA
Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico-Sociais do Distrito do Porto	Rua das Doze Casas, 143 — PORTO
Caixa de Previdência do Distrito de Vila Real	Rua Gonçalo Cristovão — VILA REAL
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Santarém	Largo do Milagre, 49-51 — SANTARÉM
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Viseu	Avenida 28 de Maio, 31 — VISEU
Caixa de Previdência do Pessoal da Companhia União Fabril e Empresas Associadas	Avenida Miguel Bombarda, 50-3.º — LISBOA
Caixa de Previdência do Pessoal da Empresa de Cimentos de Leiria	MACEIRA-LIZ
Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria de Lanifícios	Avenida João Crisóstomo, 67 — LISBOA

Lisboa, 6 de Abril de 1971

A Direcção

AVISO

MANUEL SIMÕES, solteiro, maior, filho de MANUEL SIMÕES TOMÁS, (O Capela), residente no lugar de Póvoa do Valado, freguesia de Requeixo, solicita a todos que tinham relações com aquele senhor seu Pai, recentemente falecido, quaisquer relações de crédito, mesmo que se trate de fianças ou avais, para apresentarem as suas posições ao signatário, ou a quem por ele for indicado, até 30 dias após a publicação que se vai efectuar.

A partir de tal data, declina-se toda e qualquer responsabilidade emergente de tais situações.

Aveiro, 17 de Abril de 1971

a) *Manuel Simões*

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 20 de Abril de 1971, de fls. 44 v.º, a 46, do livro próprio n.º 19-C, deste 1.º Cartório, e outorgada perante o Notário Lic. Joaquim Tavares da Silveira, foi feita a Habilitação de herdeiros por óbito de Dr. Fernando Calixto Moreira, que teve a sua última residência habitual na Vila, freguesia e concelho de Mira, donde era natural, e falecido em 12 de Dezembro de 1970 na casa de Saúde da Vera Cruz, desta cidade de Aveiro, no estado de casado em únicas núpcias, segundo o regime da comunhão geral de bens com D. Maria Teresa Simões Vieira de Carvalho Moreira, sem deixar descendentes nem ascendentes vivos, mas tendo deixado o Testamento público de 5 de Fevereiro de 1938, lavrado a fls. 1 e v.º, do livro próprio n.º 22, da nota do ex-notário desta cidade de Aveiro, Bacharel André dos Reis, ora no Arquivo do 2.º Cartório, desta Secretaria, por força do qual ficou e é única e universal herdeira do dito finado a sua nomeada esposa D. Maria Teresa Simões Vieira de Carvalho Moreira, viúva, residente na Rua do Carril, n.º 26, desta cidade, e natural da freguesia e concelho de Palmela.

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida, além ou em contrário do que aqui se narra.

Aveiro, 22 de Abril de 1971

O 3.º Ajudante,

José Fernandes Campos

Ministério das Comunicações

Junta Central de Portos

Junta Autónoma do Porto de Aveiro

Concurso Público para a Arrematação da Empreitada de «Condução dos Caudais excedentes do Rio Antuã para o Cais de Estarreja».

Faz-se público que se encontra aberto o concurso acima designado.

O preço base do concurso é 335 000$00.

A caução provisória é de 8 375$00.

O alvará mínimo exigido é o da 1.ª classe, da 1.ª subcategoria da categoria II, ou da 3.ª ou 4.ª subcategorias da categoria V.

O processo do concurso público pode ser examinado, ou dele obtidas cópias, na Junta Autónoma do Porto de Aveiro, em Aveiro, ou na Junta Central de Portos, em Lisboa, todos os dias úteis durante as horas normais de expediente.

O acto público do concurso realizar-se-á na Junta Autónoma do Porto de Aveiro, à Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 110-2.º, em Aveiro, pelas 15 horas do primeiro dia útil após o termo do prazo de 30 dias a contar da publicação do presente anúncio no Diário do Governo. Se o dia do acto público coincidir com um sábado, aquele acto realizar-se-á pelas 11 horas. As propostas terão de ser apresentadas na Junta Autónoma do Porto de Aveiro até às 17 horas do dia útil que antecede o do concurso, ou até às 12 horas se aquele dia coincidir com um sábado.

Tendo o anúncio sido publicado no Diário do Governo, III Série, n.º 95, de 23 do corrente, o concurso realizar-se-á pelas 15 horas do dia 24 do próximo mês de Maio.

Junta Autónoma do Porto de Aveiro, 26 de Abril de 1971

O Presidente da Junta,

Eduardo Ala Cerqueira

Continuações

Basquetebol

Classificação Geral:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Beira-Mar	8	7	1	328-139	22
Galitos	8	6	2	308-152	20
Illiabum	7	6	1	241-167	19
Esgueira	7	3	4	173-204	13
Sangalhos	8	1	7	144-301	10
Mealhada	8	0	8	152-392	8

Jogos para amanhã:

ESGUEIRA — MEALHADA (40-18)
BEIRA-MAR — GALITOS (10-18)
SANGALHOS — ILLIABUM (27-43)

Andebol de Sete

António Carlos, Ulisses (6), David (1), Teixeira, Rocha, Corte-Real, Matos e Fortuna.

VILANOVENSE — Serafim (Lima), Carlos (1), José Carlos (2), Possidónio (1), Duarte, Júlio, Teófilo (6), Cidade e Mendes.

Desafio de alto nível emocional, em que os dois grupos — fortemente apoiados por ruidosas e numerosas claques (o pavilhão registou enchente, pois a entrada era livre...) — se bateram de modo magnífico, com vibração, querer e boa técnica.

Os aveirenses, mais seguros a defender e com ataque mais certo e poderoso na concretização, comandaram sempre a marcação e ganharam com mérito, ante adversário valoroso — mas impotente, no sábado, para suster a turma auri-nega.

A arbitragem, com erros que não influiram no resultado, situou-se em plano aceitável.

Lamas — Beira-Mar

intervalo, num tento de LÁZARO, aos 50 m.

A turma do Lamas, sempre a lutar com vontade férrea, no intuito de impedir o êxito aveirense — e terão de louvar-se essa disposição e esse procedimento, bem demonstrativos da sem-razão de quantos propalavam que o Beira-Mar iria ter a vida facilitada...—, veio a conseguir o empate, aos 77 m., num golo de CHICO.

Já no declinar da contenda, o triunfo negou-se ao Beira-Mar, num remate de Colorado, em que a bola foi embater na base de um poste...

Arbitragem acertada e aceitável, em jogo de autêntico campeonato.

Sumário Distrital

Próxima jornada:

P. de Brandão — S. João de Ver (4-1)
Estarreja — Paivense (0-0)
Fermentelos — Arouca (0-2)
Recreio de Águeda — S. Roque (1-0)
Bustelo — Valonguense (0-2)
Arrifanense — Ovarense (1-2)
Mealhada — Esmoriz (1-4)
Cucujães — Oliveira do Bairro (0-2)

Classificação geral:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Ovarense	23	14	8	1	46-16	59
R. Águeda	23	15	4	4	46-17	57
O. do Bairro	23	13	4	6	47-28	53
P. Brandão	23	11	5	7	44-29	50
Estarreja	23	9	7	7	36-32	48
Arrifanense	23	10	5	8	31-29	48
Valonguense	23	11	2	10	33-27	46
Esmoriz	23	9	5	9	31-36	46
S. Roque	23	0	4	10	22-31	45
Paivense	23	6	10	7	23-27	44
Arouca	23	6	9	8	43-59	44
Cucujães	23	7	6	10	23-33	43
Bustelo	23	6	7	10	31-30	42
Mealhada	23	5	4	14	25-52	37
Fermentelos	23	5	4	14	16-34	37
S. João Ver	23	5	2	16	18-49	35

II DIVISÃO

Na quarta jornada do Campeonato Distrital da II Divisão da Associação de Futebol de Aveiro venceram todos os grupos visitados. Na *Zona A*, temos de assinalar a primeira derrota do Cortegaça, ante o Pinheirense, e o primeiro triunfo do Severense, anfitrião do Cesarense — circunstâncias que possibilitaram a subida do Avanca ao primeiro lugar, isolado, já que os avancanenses derrotaram o Pejão, em prélio de bastante interesse.

Na *Zona B*, o Gafanha — única turma, no conjunto de todos os concorrentes, que ainda não perdeu — conquistou a marca mais expressiva e está no primeiro posto, em igualdade com o Pampilhosa, embora com um jogo a menos.

Resultados gerais:

Zona A

Pinheirense — Cortegaça 2-1
Avanca — Pejão 1-0
Severense — Cesarense 3-1

Zona B

Pampilhosa — Calvão 1-0
Gafanha — Macinhatense 4-0

Tabelas classificativas:

Zona A

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Avanca	4	3	0	1	15-6	10
Pejão	4	2	0	2	7-5	8
Cortegaça	4	1	2	1	7-6	8
Pinheirense	4	2	0	2	7-14	8
Cesarense	4	1	1	2	7-7	7
Severense	4	1	1	2	7-12	7

Zona B

	J	V.	E.	D.	Bolas	P
Gafanha	3	2	1	0	5-0	8
Pampilhosa	4	2	0	2	4-5	8
Macinhatense	3	1	1	1	5-6	6
Calvão	3	0	2	1	2-3	5
Poutena	3	0	2	1	1-3	5

Próxima jornada:

Cesarense — Pinheirense
Cortegaça — Avanca
Pejão — Severense
Calvão — Gafanha
Macinhatense — Poutena

Hóquei em Patins

censes lograram minorar a derrota.

Anote-se que, na turma de Aveiro, faltou o médio Tavares, jogador de grande influência na manobra da equipa.

Pavilhão do Beira-Mar uma obra em marcha

No prosseguimento da Campanha de Angariação de Materiais em curso, a Comissão de Obras do Pavilhão do Beira-Mar registou mais as seguintes ofertas.

Manuel Vitória — 30 sacos de cimento. Abel Ferreira da Silva — 50 sacos de cimento. Ismael Timóteo — 50 sacos de cimento. «Ciferro» — 100 sacos de cimento. Manuel da Peixinha — 50 sacos de cimento. Marinho Ferreira da Silva — 50 sacos de cimento. José Maria Ribeiro — 5 camionetas de sarrisca. Armazém de Ferro e Aço «Só Pedrosa» — 2000 kgs. de ferro.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 35 DO «TOTOBOLA»

9 de Maio de 1971

1 — Vizela — Famalicão X
2 — Braga — Varzim 1
3 — Riopele — Guimarães 2
4 — Penafiel — Espinho 1
5 — Boavista — Tirsense 1
6 — Sanjoanense — Lamas 1
7 — Tramagal — U. Tomar X
8 — Torres Novas — Marinhense . . X
9 — Oriental — Atlético 2
10 — Sintrense — Torriense 1
11 — Barreirense — C. U. F. 1
12 — Portimonense — Setúbal 2
13 — Sesimbra — Olhanense 1

Nota — Todos estes jogos pertencem à jornada inaugural da «Taça Ribeiro dos Reis».

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, secção da Secretaria acima referida correm éditos de vinte dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Dr. Valdemar Paradela de Abreu e esposa D. Maria Helena Paradela de Abreu, de Lisboa e outros, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida pelo Banco Pinto & Sotto Mayor, SARL, com sede em Lisboa.

Aveiro, 17 de Abril de 1971

O Escrivão de Direito,
José Cândido Gomes

Verifiquei:
O Juiz,
Abílio José Valverde

Litoral — Ano XVII — 1-5-1971 — N.º 858

Manuel Marinho Leite

Certifico que, por escritura de 20 de Abril de 1971, lavrada de fls. 85 a 87 verso, do livro de notas para escrituras diversas n.º A-34 do Cartório Notarial de Vagos, a cargo do notário interino, Licenciado Amadeu António Pereira de Carvalho, Manuel Marinho Leite e mulher, Helena Ferreira Vieira Marinho Leite, cederam as quotas de 200 000$00 que cada um possuia na Sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada sob a firma «MANUEL MARINHO LEITE, L.DA», com sede no lugar de Quintans, freguesia da Oliveirinha, do concelho de Aveiro, respectivamente a Avelino Fernandes Belo e mulher, Maria Teresa Rodrigues Pires Fernandes Belo, deixando assim de serem sócios da mesma Sociedade e tendo ele renunciado à gerência e autorizou a manutenção do seu nome na designação da firma social;

Pela mesma escritura foi alterado pelos actuais sócios o artigo 6.º e seu § único do pacto social, que passou a ter a seguinte redacção:

ARTIGO SEXTO — A gerência da Sociedade fica pertencendo exclusivamente ao sócio Avelino Fernandes Belo, o qual, porém, poderá delegar os seus poderes, por meio de procuração, em outro sócio ou pessoa estranha à Sociedade;

§ ÚNICO — A gerência é dispensada de caução; e o gerente designado no corpo deste artigo ou a pessoa em quem ele delegar os seus poderes obriga só por si a Sociedade, em quaisquer actos ou contratos.

Está conforme o original, nada havendo na parte omitida que modifique, condicione ou restrinja o que se narra e transcreve.

Vagos e Cartório Notarial, aos vinte e um de Abril de mil novecentos e setenta e um.

O Ajudante do Cartório,
António Rodrigues

Nas gravuras que publicamos, em cima e ao lado, respectivamente, vemos o «onze» do Beira-Mar e as três equipas que tomaram parte no desafio realizado no domingo em Santa Maria de Lamas.

Foi a última saída dos beiramarenses no Nacional da II Divisão — e o seu desfecho (1-1), em conjunto com os restantes resultados da jornada, terá sido, como todos os aveirenses ardentemente ambicionam, a saída derradeira do Beira-Mar da prova secundária, pois há, agora, bem fundamentadas esperanças em que seja alcançada a vitória final na Zona Norte, possibilitando, de novo, a subida dos futebolistas auri-negros a escalão máximo.

Campeonato Nacional da II Divisão

LAMAS, 1 BEIRA-MAR, 1

Jogo no Estádio do Comendador Henrique Amorim, em Santa Maria de Lamas, que registou a sua maior enchente de sempre. Sob arbitragem do sr. Álvaro Rodrigues, da Comissão Distrital de Coimbra, os grupos alinharam deste modo:

LAMAS — Domingos; Neves, Redol, Chico e Amadeu II; Rui e Romão; Amadeu I, Bastos, Silva e Carlos.

BEIRA-MAR — César; Jerónimo, Marçal, Soares e Almeida; Cleo e Abdul; Eduardo, Nèlinho, Colorado e Lázaro.

Na equipa do União de Lamas, aos 65 m., saiu Bastos e entrou Nery. O Beira-Mar manteve o mesmo onze de começo ao fim do desafio.

Foi encontro apaixonante o travado entre lamacenses e beiramarenses — que arrastaram atrás de si, nesta derradeira e decisiva saída, dilatada e entusiástica falange de apoio. Batendo-se com forte determinação e evidenciando supremacia na manobra de conjunto, o Beira-Mar (após um primeiro tempo sem golos) adiantou-se no marcador, pouco depois do

Continua na página sete

ARQUIVO

Resultados da 25.ª jornada:

FAMALICÃO — BRAGA . . .	1-0
GOUVEIA — PENAFIEL . . .	1-0
LAMAS — BEIRA-MAR . . .	1-1
U. LEIRIA — U. COIMBRA .	1-1
SANJOANEN. — MARINHENSE	1-1
VIZELA — ESPINHO	1-3
SALGUEIROS — RIOPELE . .	0-0

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
BEIRA-MAR	25	13	7	5	47-35	33
Marinhense	25	11	10	4	44-28	32
U. Leiria	25	11	8	8	40-33	30
Espinho	25	12	6	7	29-23	30
Lamas	25	11	7	7	39-34	29
Famalicão	25	12	4	9	29-29	28
Riopele	25	12	3	10	35-31	27
Braga	25	12	2	11	46-38	26
Gouveia	25	10	4	12	36-37	24
Salgueiros	25	6	11	8	28-35	23
U. Coimbra	25	8	5	12	34-35	21
Penafiel	25	7	6	12	31-36	20
Sanjoanense	25	6	7	12	25-33	19
Vizela	25	2	4	19	14-51	8

Jogos para amanhã:

PENAFIEL — FAMALICÃO (1-3)
BEIRA-MAR — GOUVEIA (1-0)
U. COIMBRA — LAMAS (1-2)
MARINHENSE — U. LEIRIA (1-2)
ESPINHO — SANJOANENSE (1-1)
RIOPELE — VIZELA (0-1)
BRAGA — SALGUEIROS (2-3)

Basquetebol

HOJE E SÁBADO

«FINAIS» da II DIVISÃO

Através de informação que directamente colhemos na Federação Portuguesa de Basquetebol, foram marcados para o Pavilhão de Ílhavo os desafios de apuramento do vencedor da Zona Norte do Campeonato Nacional da II Divisão.

Participam nestas «finais», a realizar hoje e no próximo sábado, dia 8, os grupos do Sangalhos e do Galitos — vencedores, como noticiámos, da Série A e da Série B da fase inicial da prova. A equipa triunfadora ascenderá à I Divisão, na próxima época.

A Federação marcou também para hoje, em S. João da Madeira, o desafio de desempate Illiabum — — Fluvial — que decidirá qual a turma nortenha que baixará à III Divisão.

TORNEIO FEMININO DA MEALHADA

No domingo, à tarde, e em organização do Juventude Unida da Mealhada, efectuou-se um torneio--relâmpago, entre equipas femininas, em que participaram quatro grupos — que se classificaram por esta ordem: Galitos, Sport Conimbricense, Mealhada e Sangalhos.

De realçar a estreia, em competições femininas, do Sangalhos — um dos mais sólidos baluartes do basquetebol distrital.

As marcas obtidas (em jogos de tempo encurtado) foram as que adiante arquivamos:

SPORT — MEALHADA	14-2
GALITOS — SANGALHOS . . .	15-1
MEALHADA — SANGALHOS . .	10-5
GALITOS — SPORT	7-7

O êxito final das alvi-rubras foi decidido através de desempate, em lances-livres: as aveirenses derrotaram as conimbricenses por 2-1.

Campeonato de Iniciados de Aveiro

Completou-se a oitava jornada do Campeonato Distrital de Iniciados da Associação de Desportos de Aveiro, com jogos realizados na Mealhada e Aveiro (Campo da Alameda e Rinque do Parque).

No desafio de maior interesse da ronda, o Galitos foi surpreendido, no seu ambiente, pela turma do Illiabum — que, na primeira volta, já havia derrotado os alvi-rubros. De anotar a extrema vibração do prélio, só decidido após prolongamento, pois os grupos atingiram o tempo regulamentar empatados (30-30).

Eis os resultados gerais da jornada:

MEALHADA — BEIRA-MAR . .	14-24
GALITOS — ILLIABUM . . .	30-31
ESGUEIRA — SANGALHOS . . .	22-16

Continua na página sete

GINÁSTICA

Na tarde de sábado, no Pavilhão Gimnodesportivo, diversos alunos das classes do Sporting de Aveiro participaram na prova federativa dos *Graus de Aptidão de Progressão Pedagógica.*

No termo da Competição, o Júri — constituído pelos professores Alberto Vilaça, Augusto Barbosa, Fernando Vale, Alexandre Corte Real, D. Raquel Vale, D. Albertina Santos e D. Alda Corte Real — concedeu aprovação aos seguintes ginastas:

1.º grau — Luís Manuel Pita Correia, Mário Burmester, Óscar Sérgio Neves, Pedro Laffort Severino Silva, Luísa Maria Lopes Alves e Celeste Clara Caleiro Vieira.

2.º grau — José Manuel Silva Tavares, Luísa Maria Lopes Alves, Celeste Clara Caleiro Vieira, Ana Paula Cester Costa, Carlota Maria Oliveira Carneiro e Anabela Rodrigues Dias Quinta.

3.º grau — Manuel Álvaro Neto Coelho, Manuel Paulo Tavares Borges, Jorge Laffort Severino Silva, Pedro Soares da Silvieira, Henrique José Caleiro Vieira, António Silva Marnoto, Eduardo Jorge Costa Ferreira, Ana Maria Lopes Alves, Maria Teresa Corte Real, Maria da Graça Barbado e Maria Paula Barbado.

SARAU DO SPORTING DE AVEIRO

Está marcado para 22 de Maio, no Pavilhão Gimnodesportivo, o Sarau Anual do Sporting de Aveiro. Assistirá o sr. Director-Geral dos Desportos, que, na referida data, inaugurará também o Pavilhão Náutico dos «leões» aveirenses.

Sumário DISTRITAL

I DIVISÃO

A vigésima terceira jornada do Campeonato da I Divisão da Associação de Futebol de Aveiro decorreu sem vultosos cometimentos nos sete encontros disputados no domingo, em que se notabilizaram, entretanto, os grupos do Recreio de Águeda e do Arrifanense, ganhando extra-muros, respectivamente em Valongo e Esmoriz, por 4-0 e 2-1. Porém, em jogo antecipado para sábado, o Sporting de Fermentelos conseguiu proeza digna de registo especial, vencendo em S. Roque (2-1), contra os prognósticos gerais.

Os fermentelenses, em consequência do seu precioso êxito, deixaram de partilhar a indesejada «lanterna-vermelha» com o S. João de Ver, de novo sem companhia no último posto.

Haverá de referir-se, ainda, a extrema dificuldade que o guia (Ovarense) encontrou no Bustelo, só logrando vencer à tangente; o empate conseguido pelo Estarreja, no campo do Arouca; e a inspiração ofensiva do Oliveira do Bairro e do Recreio de Águeda — cada qual conquistando quatro tentos.

Resultados da 23.ª jornada:

Oliv. do Bairro — S. João de Ver	4-0
Paivense — Paços de Brandão .	2-1
Arouca — Estarreja	2-2
S. Roque — Fermentelos	1-2
Valonguense — R. de Águeda . .	0-4
Ovarense — Bustelo	1-0
Esmoriz — Arrifanense	1-2
Cucujães — Mealhada	2-0

Continua na página sete

ANDEBOL DE SETE

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO — Seniores

A competição prosseguiu, no sábado e domingo, apurando-se estes resultados gerais:

Série A

SPORTING — A. AROSO . . .	28-7
C. OURIQUE — A. AROSO . . .	31-14

Série B

ACADÉMICO — PORTO . . .	13-26
NAVAL — ESPINHO	21-24
BENFICA — ESPINHO	29-7

Série C

BELENENSES — TÉCNICO . .	29-13

Série D

BRAGA — V. SETÚBAL . . .	13-21
PADROENSE — ALMADA . . .	12-20
PADROENSE — V. SETÚBAL .	12-25
BRAGA — ALMADA	15-23

No prosseguimento da prova, há mais duas jornadas nesta fase, realizando-se os desafios em atraso, com bastante interesse para a ordenação final dos concorrentes, em especial na *Série B*. Falta cumprir este programa:

HOJE — Juventude de Évora — António Aroso, Vitória de Guimarães — C. D. U. P. e Académica — Vigorosa.

DIA 8 — Juventude de Évora — — Beira-Mar.

I DIVISÃO — Juniores

Resultados da 5.ª jornada:

MAIA — ESPINHO	19-10
BEIRA-MAR — VILANOVENSE .	20-10

Classificação:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Beira-Mar	5	4	0	1	85-67	13
Vilanovense	5	4	0	1	103-81	13
Maia	5	2	0	3	76-85	9
Espinho	5	0	0	5	56-87	5

Jogos para esta noite:

MAIA — BEIRA-MAR (14-15)
VILANOVENSE — ESPINHO (26-10)

BEIRA-MAR, 20 — VILANOVENSE, 10

Jogo no Pavilhão Gimnodesportivo, sob arbitragem dos srs. Vitorino Gonçalves e António Costa.

As equipas formaram deste modo.

BEIRA-MAR — Ernesto, Helder (9), Machado (4), Gamelas,

Continua na página sete

HÓQUEI em PATINS

TORNEIO DE PREPARAÇÃO

No sábado, com jogos em Aveiro e Albergaria-a-Velha, iniciou-se o *Torneio de Preparação* organizado pela Associação de Patinagem de Aveiro e ao qual concorrem as quatro equipas que, em breve, vão disputar o Campeonato Nacional da II Divisão — Zona Centro.

Registaram-se estes resultados:

BEIRA-MAR — SPORT	12-10
ALBA — ACADÉMICA	6-3

Ontem, em Coimbra, realizaram-se os desafios alusivos à segunda «mão» desta inicial eliminatória: *Sport — Beira-Mar* e *Académica — Alba.*

BEIRA-MAR, 12 — SPORT, 10

Jogo no Rinque do Parque, sob arbitragem do sr. Elpídio Almeida.

Os grupos alinharam deste modo:

BEIRA-MAR — Macedo, Gil, Abel (3), Menício (4), Danilo (5) e Gamelas.

SPORT — Teixeira (Castanheira), Armando (3), Baptista (3), Costa (4), Arlindo e Sérgio.

O desafio foi prejudicado pelas dimensões reduzidas e pelo deficiente piso do rinque e — além disso — pela fraquíssima arbitragem do sr. Elpídio Almeida, que cometeu erros sem conta, prejudicando os dois grupos.

Ao intervalo, o Beira-Mar vencia por 5-3. No segundo tempo, os aveirenses chegaram a ter cinco tentos de vantagem (10-5); mas, no termo do encontro, os conimbri-

Continua na página sete

I TORNEIO «FESTAS DA CIDADE DE AVEIRO»

A Associação de Desportos de Aveiro promove nos próximos dias 15 e 16, nesta cidade, uma competição para equipas juvenis de andebol de sete, em que participam: Académica de Coimbra, Beira-Mar, Benfica e Desportivo da Póvoa.

Na jornada inaugural, com início às 17.30 horas, defrontam-se BEIRA-MAR — ACADÉMICA e BENFICA — DESPORTIVO DA PÓVOA; a ronda final, principiará às 10 horas do dia 16, domingo, com o jogo entre os vencidos da véspera, antecedendo o desafio final, entre os vencedores de sábado.

O encontros efectuam-se no Pavilhão Gimnodesportivo. No dia 15, no Hotel Imperial, haverá um jantar de confraternização entre todos os participantes neste I Torneio «Festas da Cidade de Aveiro».